

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***



***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

COVID-19 no Brasil os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento 4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luís Paulo Souza e Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19 no Brasil os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento 4 / Organizador Luís Paulo Souza e Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-656-0

DOI 10.22533/at.ed.560200812

1. Epidemia. 2. Pandemia. 3. COVID-19. I. Souza, Luís Paulo Souza e (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 iniciou marcado pela pandemia da COVID-19 [*Coronavirus Disease 2019*], cujo agente etiológico é o SARS-CoV-2. Desde a gripe espanhola, em meados de 1918, o mundo não vivia uma crise sanitária tão séria que impactasse profundamente todos os segmentos da sociedade. O SARS-CoV-2 trouxe múltiplos desafios, pois pouco se sabia sobre suas formas de propagação e ações no corpo humano, demandando intenso trabalho de Pesquisadores(as) na busca de alternativas para conter a propagação do vírus e de formas de tratamento dos casos.

No Brasil, a doença tem se apresentado de forma desfavorável, com elevadas taxas de contaminação e de mortalidade, colocando o país entre os mais atingidos. Em todas as regiões, populações têm sido acometidas, repercutindo impactos sociais, sanitários, econômicos e políticos. Por se tratar de uma doença nova, as lacunas de informação e conhecimento ainda são grandes, sendo que as evidências que vão sendo atualizadas quase que diariamente, a partir dos resultados das pesquisas. Por isso, as produções científicas são cruciais para melhor compreender a doença e seus efeitos, permitindo que se pense em soluções e formas para enfrentamento da pandemia, pautando-se na cientificidade. Reconhece-se que a COVID-19 é um evento complexo e que soluções mágicas não surgirão com um simples “*estalar de dedos*”, contudo, mesmo diante desta complexidade e com os cortes de verbas e ataques de movimentos obscurantistas, os(as) Cientistas e as universidades brasileiras têm se destacado neste momento tão delicado ao desenvolverem desde pesquisas clínicas, epidemiológicas e teóricas, até ações humanitária à população.

Reconhecendo que, para entender a pandemia e seus impactos reais e imaginários no Brasil, devemos partir de uma perspectiva realista e contextualizada, buscando referências conceituais, metodológicas e práticas, surge a proposta deste livro. A obra está dividida em diversos volumes, elencando-se resultados de investigações de diversas áreas, trazendo uma compreensão ampliada da doença a partir de dimensões que envolvem alterações moleculares e celulares de replicação do vírus; lesões metabólicas que afetam órgãos e sistemas corporais; quadros sintomáticos; alternativas terapêuticas; efeitos biopsicossociais nas populações afetadas; análise das relações das sociedades nas esferas culturais e simbólicas.

Destaca-se que esta obra não esgota a discussão da temática [e nem foi pensada com esta intenção], contudo, avança ao permitir que os conhecimentos aqui apresentados possam se somar às informações já existentes sobre a doença. Este material é uma rica produção, com dados produzidos por diversos(as) Pesquisadores(as) de regiões diferentes do Brasil.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica e, por isso, é preciso evidenciar a qualidade da estrutura da Atena Editora, que oferece uma plataforma consolidada e confiável para os(as) Pesquisadores(as) divulgarem suas pesquisas e para que os(as)

leitores(as) tenham acesso facilitado à obra, trazendo esclarecimentos de questões importantes para avançarmos no enfrentamento da COVID-19 no país.

Luís Paulo Souza e Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA: READEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19

Matheus Bresser
Ana Luísa Scafura da Fonseca
Ana Luíza de Castro Carvalho
Gabriel Vinícius Trindade de Abreu
Vinícius Cordeiro Martins
Adriana Vilella Ávila de Castro
José Antonio Chehuen Neto

DOI 10.22533/at.ed.5602008121

CAPÍTULO 2..... 13

PANDEMIA DE COVID-2019 E UM COMPARATIVO COM A MERS E SARS

Sara Cristine Marques dos Santos
Isabela Santos Moraes
Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos
Tháís Lemos de Souza Macedo
Juliana de Almeida Silveira
Juliana Alves Costa
Tháísa Pimenta Ferreira de Oliveira
Gabriel de Lima Machado da Fonseca
Paulo Víctor Innocencio Póvoa de Castro
Esther Mathias Marvão Garrido Dias Salomão
Daniela Maria Ferreira Rodrigues
Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.5602008122

CAPÍTULO 3..... 27

MÁSCARAS E A PANDEMIA POR COVID-19

Bruna Maliska Haack
Bruna Ventura Lapazini
Junir Antônio Lutinski
Vitor de Mello Netto

DOI 10.22533/at.ed.5602008123

CAPÍTULO 4..... 36

ENFRENTANDO A COVID-19: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE AS PRINCIPAIS PANDEMIAS DA HISTÓRIA

Aline Carvalho da Silva
Andressa Karen Rodrigues Dantas
Ana Gabriele Santos da Veiga
Guilherme Araújo Silva
Keury dos Reis Valente
Merivalda Vasconcelos Lobato
Mikaellem Lima Gonçalves

Raquel Silva de Carvalho
Amanda Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva

DOI 10.22533/at.ed.5602008124

CAPÍTULO 5.....45

A LUTA PARA MITIGAR DANOS CAUSADOS POR COVID19 MEDIANTE ESFORÇOS DAS FORÇAS MILITARES, PROFISSIONAIS DE SAUDE E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Danízio Valente Gonçalves Neto
Elenildo Rodrigues Farias
Jair Ruas Braga
Erick de Melo Barbosa
José Guilherme de Almeida Sampaio
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Milca Telles dos Santos
Raquel de Souza Praia
Nélio Gomes de Oliveira
Aline Campos Dinelly Xavier
Fabrício Ramos Rozas
Inez Siqueira Santiago Neta

DOI 10.22533/at.ed.5602008125

CAPÍTULO 6.....56

EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL RELACIONADA AO SARS-COV-2: UMA DISCUSSÃO SOBRE A IVERMECTINA, HIDROXICLOROQUINA, CLOROQUINA E NITAZOXANIDA

Alessandra Moreira de Oliveira
Vanessa Albertina Correia Gomes
Leandro Gabriel Ribeiro de Lima

DOI 10.22533/at.ed.5602008126

CAPÍTULO 7.....71

AVALIAÇÃO COGNITIVA E PSICOSSOCIAL RELACIONADAS À COVID-19 NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Arthur Oliveira Dantas
Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas
Claudia Sordi
Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro
Kelly Dayanne Oliveira Silva
Laila Santos Silva
Louise Moreira Rocha
Rafael Nascimento Santos
Roxane de Alencar Irineu
Scheila Farias de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.5602008127

CAPÍTULO 8..... 74

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Amanda Dacal Neves
Ana Beatriz Souza Nunes
Andryelle Rayane Coelho de Oliveira
Bárbara dos Santos Paulino
Daiany Bárbara Ornilio da Silva
Eveliny Silva Nobre
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva
Iasmym Oliveira Gomes
José Roberto Marques Simões Júnior
Maria da Conceição de Oliveira Pinheiro
Matheus Lucas Vieira do Nascimento
Maiza Moraes da Silva
Reginaldo Luís da Rocha Júnior
Vitória Beatriz dos Santos Paulino

DOI 10.22533/at.ed.5602008128

CAPÍTULO 9..... 83

A CARTOGRAFIA TEMÁTICA NA REPRESENTAÇÃO DA DIFUSÃO DA COVID-19: ESTUDO DE CASO NO ESTADO DE SANTA CATARINA ENTRE 12/03/2020 E 09/08/2020

Vivian da Silva Celestino Reginato
André Felipe Bozio
João Victor Hernandes Vianna Lemos Nappi
Paulo Fernando Meliani

DOI 10.22533/at.ed.5602008129

CAPÍTULO 10..... 96

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ALEMANHA E ITÁLIA EM PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Thyago José Arruda Pacheco
Marianne Teixeira Martins
Gustavo Soares Braga
Clarissa Melo Lima

DOI 10.22533/at.ed.56020081210

CAPÍTULO 11 107

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NOS CUIDADOS DE PACIENTE COVID-19 NA POSIÇÃO PRONA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Tamiris Moraes Siqueira
Mariza Quércio Machado
Carolina Fadoul de Brito
Danielle da Costa Marques Aponte
Índira Silva dos Santos
Ivanildes Gomes Petillo

Josias Mota Bindá
Leonardo Augusto Ferreira Nogueira
Milena Maria Cardoso de Lemos
Nairze Saldanha Santos da Silva
Orleane Rosas Mourão
Rogério Gomes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.56020081211

CAPÍTULO 12..... 111

**A PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) E A SEGURANÇA DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Caren Franciele Coelho Dias
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Caliandra Letiere Coelho Dias
Cristina Medianeira Gomes Torres
Aline Schifelbein da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.56020081212

CAPÍTULO 13..... 118

**A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A VIOLÊNCIA LABORAL
DEFERIDA À EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Beatriz Vieira da Silva
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves
Wellington Tenório Cavalcanti Júnior
Jéssica Cabral dos Santos Silva
Jefferson Nunes dos Santos
Wendell Soares Carneiro
Silvana Cavalcanti dos Santos
Judicléia Marinho da Silva
Valdirene Pereira da Silva Carvalho
Romina Pessoa Silva de Araújo
Ana Karine Laranjeira de Sá
Cynthia Roberta Dias Torres Silva

DOI 10.22533/at.ed.56020081213

CAPÍTULO 14..... 126

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO COVID-19

Lara Laís de Carvalho Silva
Ana Mara Ferreira Lima
Andréia Patrícia de Brito
Aneilanna Carvalho Silva
Érica Maria de Oliveira Silva
Igor Cardoso Araújo
Juliana do Nascimento Costa
Layane Cardoso Lima
Maria Dayanne Cardoso de Lira
Renata Raniere Silva de Andrade

Thatylla Kellen Queiroz Costa

Camila Ribeiro Daniel

DOI 10.22533/at.ed.56020081214

CAPÍTULO 15..... 135

COMO ALIAR PANDEMIA, CIÊNCIA E COMUNIDADE?: RELATO DO CICLO DE PALESTRAS BENEFICENTE ON-LINE EM FSIOTERAPIA AQUÁTICA

Rute Pires Costa

Alexandre Luiz Albuquerque Pereira

Patrícia Linhares Colares Cavalcanti

Victor Hugo Souza Lustosa

Rômulo Nolasco Brito

Raquel Pires Costa

Túlio Leal Alves

DOI 10.22533/at.ed.56020081215

CAPÍTULO 16..... 141

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carolina Cavalcante Viana

Anarah Suellen Queiroz Conserva Vitoriano

Synara Cavalcante Lopes

Carolina Frazão Chaves

Priscila da Silva Mendonça

Mileda Lima Torres Portugal

Lília Teixeira Eufrásio Leite

Priscila Taumaturgo Holanda Melo

Renata Kellen Cavalcante Alexandrino

Helen Pinheiro

Lorena Taúsz Tavares Ramos

Ana Raquel Eugênio Costa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.56020081216

CAPÍTULO 17..... 149

OS EFEITOS DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES CARDÍACAS

Juliana Alves Costa

Sara Cristine Marques dos Santos

Juliana de Almeida Silveira

Rayane de Oliveira Silva Santos

Anna Carolina Varanda Frutuoso

Laura Avraham Ribas

Ariane Luiza de Siqueira Braga

Brenda Alves Fernandes

Paulo Roberto Hernandez Júnior

Bruno Pereira Siqueira

Patrícia Pereira Nogueira

Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.56020081217

CAPÍTULO 18..... 161

HISTORICAL OVERVIEW OF SARS-COV-2 INFECTION AND THE INFLUENCE OF ACE INHIBITORS, ARBs, IBUPROFEN AND CORTICOIDS

Caio Teixeira dos Santos
Raul Ferreira de Souza Machado
Géssica Silva Cazagrande
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira
Jenifer Rocha Balbino
Marianna Ramalho de Sousa
Tarcila Silveira de Paula Fonseca
Silvério Afonso Coelho Velano
Lívia Soares Viana
Júlia Alonso Lago Silva
Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.56020081218

CAPÍTULO 19..... 177

O VEGANISMO EM TEMPOS DE COVID-19: UMA PRÁTICA FILOSÓFICA RECOMENDÁVEL

Danielle Brandão de Melo
Thalita Marques da Silva

DOI 10.22533/at.ed.56020081219

CAPÍTULO 20..... 181

LEVANTAMENTO DO IMPACTO DO COVID-19 SOBRE ACOMETIMENTOS HEPÁTICOS PRÉ-EXISTENTES E ANÁLISE DAS REPERCUSSÕES FUTURAS

Aiko Iwamoto
Patrícia do Rocio Litça
Mariana Yamamoto Wollmann
Djanira Aparecida da Luz Veronez

DOI 10.22533/at.ed.56020081220

CAPÍTULO 21..... 195

REVISÃO INTEGRATIVA: O ALEITAMENTO MATERNO DEVE SER MANTIDO EM CASOS DE COVID-19?

Fernanda Milagres Resende Chitarra
Natália Oliveira Izidoro
Luiza Carvalho Babo de Resende
Daiane Vaz Coelho
Guilherme Augusto Netto Nacif
Amanda Sabino dos Santos
Ana Cláudia Rodrigues Ferreira
Alícia Müller Fregulia
Thais Campino Siqueira
Ramon Silva Fortes
Milena de Oliveira Simões
Fillipe Laignier Rodrigues de Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.56020081221

SOBRE O ORGANIZADOR.....	207
ÍNDICE REMISSIVO.....	208

CAPÍTULO 13

A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A VIOLÊNCIA LABORAL DEFERIDA À EQUIPE DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 04/09/2020

Beatriz Vieira da Silva

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2522071589293436>

Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/1530461337501494>

Wellington Tenório Cavalcanti Júnior

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/1663537265760061>

Jéssica Cabral dos Santos Silva

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/0764713821477760>

Jefferson Nunes dos Santos

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2830045079244372>

Wendell Soares Carneiro

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2910497202889731>

Silvana Cavalcanti dos Santos

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/7047403186260136>

Judicléia Marinho da Silva

Instituto Federal de Pernambuco, Campus Belo
Jardim
Belo Jardim - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9074411038957798>

Valdirene Pereira da Silva Carvalho

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4178153420030947>

Romina Pessoa Silva de Araújo

Instituto Federal de Pernambuco, Campus Belo
Jardim
Belo Jardim - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9890284251210458>

Ana Karine Laranjeira de Sá

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/6623566511186369>

Cynthia Roberta Dias Torres Silva

Instituto Federal de Pernambuco, Campus
Pesqueira
Pesqueira - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4138422258971732>

RESUMO: O objetivo deste estudo foi refletir sobre o possível aumento da violência no trabalho

da equipe de enfermagem em tempos de pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo acerca da relação entre a pandemia da COVID-19 e o aumento dos casos de violência laboral contra a equipe de enfermagem, sendo dividido em dois capítulos: “violência laboral contra a equipe de enfermagem e suas consequências” e “Relação entre a pandemia da covid-19 e o provável aumento da violência laboral contra a equipe de enfermagem”. Os profissionais da equipe de enfermagem convivem cotidianamente com a violência laboral, ora como vítimas, ora como espectadores, tornando evidente o risco de agravos biopsicossociais. Acredita-se que estes episódios de violência tenham aumentado devido à COVID-19, pois a violência e a discriminação social contra os profissionais de saúde aumentaram gravemente a nível mundial, principalmente contra os profissionais da equipe de enfermagem. Com vistas a minimizar o risco de violência e o sofrimento dos profissionais no contexto pandêmico, a OPAS passou a indicar medidas impactantes que incluem a adequação das jornadas de trabalho; obrigatoriedade do descanso; orientação, capacitação e insumos para diminuir a exposição ao vírus; garantir segurança e apoio psicossocial; entre outras. O papel da enfermagem é fundamental, seja durante uma pandemia ou não, e o adoecimento destes profissionais coloca em risco o andamento dos serviços de saúde e do SUS como um todo, por isso, os agentes causadores da violência laboral devem ser extintos a nível mundial para que as condições de trabalho melhorem e os agravamentos sejam evitados.

PALAVRAS - CHAVE: Violência no Trabalho; Infecções por coronavírus; Equipe de Enfermagem.

THE COVID-19 PANDEMIC AND ITS CONSEQUENCES FOR LABORAL VIOLENCE DEFERRED TO THE NURSING TEAM

ABSTRACT: The aim of this study was to reflect on the possible increase in violence in the work of the nursing team in times of the pandemic of COVID-19. This is a theoretical-reflective study on the relationship between the COVID-19 pandemic and the increase in cases of violence at work against the nursing team, being divided into two chapters: “Violence at work against the nursing team and its consequences” and “Relationship between the covid-19 pandemic and the probable increase in occupational violence against the nursing team. “The professionals of the nursing team live daily with violence at work, sometimes as victims, sometimes as spectators, showing the risk of biopsychosocial problems. These episodes of violence are believed to have increased due to COVID-19, as violence and social discrimination against health professionals increased sharply worldwide, especially against nursing team professionals, with the objective of minimizing the risk of violence and suffering of professionals in the pandemic context, PAHO started to indicate impacting measures that include action of the workday; mandatory rest; guidance, training and inputs to reduce exposure to the virus; ensure security and psychosocial support; among others. The role of nursing is fundamental, whether during a pandemic or not, and the illness of these professionals jeopardizes the progress of health services and SUS as a whole, therefore, the agents that cause violence at work must be extinguished throughout the country. world so that working conditions improve and injuries are avoided.

KEYWORDS: Violence at Work; Coronavirus infections; Nursing team.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia da nova cepa do coronavírus, o SARS-COV-2, foi decretada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A doença conhecida como COVID-19 ainda não possui um quadro clínico definido, contudo, a maioria dos infectados inicia com sintomas gripais comuns, como tosse, fadiga, mialgia e cefaleia. Entretanto, o quadro pode evoluir para dispneia e/ou hipoxemia após uma semana do início dos sintomas, podendo até agravar-se com o aparecimento de choque séptico, Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, acidose metabólica e falhas na coagulação (LI *et al.*, 2020; OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020).

De acordo com a OMS, em 18 de março de 2020 os casos confirmados mundiais da doença já haviam ultrapassado a marca de 214 mil infectados. A preocupação com a disseminação e com o impacto dela na sociedade já estava estabelecida em todos os países do mundo, principalmente porque não existiam planos pré-definidos para serem empregados à atual pandemia. Porém, uma das funções essenciais da Saúde Pública diz respeito ao enfrentamento de pandemias por meio de ações sociais voltadas principalmente aos grupos de risco, como os profissionais da saúde (FIHO *et al.*, 2020; FREITAS; NAPIGOMA; DONALISIO, 2020).

Governantes de inúmeros países seguiram as recomendações da OMS e estabeleceram regras de isolamento social e ações de prevenção individuais e coletivas. No entanto, estas regras não estão completamente disponíveis para profissionais de saúde, pois são eles os trabalhadores da linha de frente contra a COVID-19, tornando-os expostos ao alto risco de contaminação. Além disso, eles têm que lidar com outros graves problemas, como a crescente falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a violência laboral (AYDOGDU, 2020).

Devido à COVID-19, a violência e a discriminação social contra os profissionais de saúde aumentaram gravemente em muitos países, principalmente contra os profissionais da equipe de enfermagem. Eles sentem-se cada vez mais perseguidos e violentados dentro e fora do ambiente de trabalho, fazendo com que a depressão e a ansiedade cresçam neste público. Mesmo antes da pandemia, essa classe trabalhista já era vítima de muitos tipos de violência, trazendo à tona o sentimento de apreensão e medo no local de trabalho, tornando assim as instituições de saúde os locais onde mais ocorrem episódios violentos contra funcionários, sendo os da enfermagem os mais afetados (AYDOGDU, 2020).

O contexto apresentado traz reflexões importantes sobre melhorias essenciais ao ambiente de trabalho saudável para equipe de enfermagem, principalmente no cenário atual. É preciso entender as necessidades e a importância da enfermagem para que atos violentos sejam prevenidos, pois, a violência perpetrada no trabalho afeta diretamente a qualidade dos serviços prestados, além de causar vulnerabilidade e adoecimento às vítimas. Logo, o objetivo deste estudo foi refletir sobre o possível aumento da violência no

trabalho da equipe de enfermagem em tempos de pandemia da COVID-19.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo acerca da relação entre a pandemia da COVID-19 e o aumento dos casos de violência laboral contra a equipe de enfermagem. A reflexão foi feita com base em artigos encontrados na internet nos meses de julho e agosto de 2020 e foi dividida em dois capítulos: “violência laboral contra a equipe de enfermagem e suas consequências” e “Relação entre a pandemia da covid-19 e o provável aumento da violência laboral contra a equipe de enfermagem”.

3 | PRIMEIRO CAPÍTULO: VIOLÊNCIA LABORAL CONTRA A EQUIPE DE ENFERMAGEM E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A OMS conceitua violência laboral como sendo o conjunto de diversos fatores que interagem entre si, com destaque à organização e às condições de trabalho, assim como à interação entre o agressor e o trabalhador, onde o mesmo é agredido, ofendido, prejudicado, ameaçado ou atacado em qualquer circunstância de trabalho ou em consequência do mesmo. Os profissionais da equipe de enfermagem convivem cotidianamente com a violência laboral, ora como vítimas, ora como espectadores, tornando evidente o risco de agravos biopsicossociais (OLIVEIRA; FONTANA, 2012; ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, 2003;).

Além de vários problemas paralelos ao exercício da enfermagem, a exemplo da exposição a graves doenças como a COVID 19 e as grandes jornadas e sobrecarga de trabalho, existe também o alto risco de sofrer violência institucional, que também é altamente causadora de problemas de saúde. Em geral os atos violentos são diários e, por vezes, naturalizados pelas vítimas, contudo, trazem consequências pessoais e profissionais a curto e longo prazo. Por este e outros motivos alguns países alteraram as leis contra agressões aos profissionais da saúde, o que tornou o processo de julgamento mais rápido e as punições mais severas (AYDOGDU, 2020; PAI *et al.*, 2018).

Quando se fala da violência no trabalho o assunto se torna bem amplo, pois envolvem diversos agentes causadores, como as relações de trabalho com várias categorias profissionais, autoritarismo dentro e fora da equipe de enfermagem e as formas de expressão dos agentes envolvidos. As consequências da violência são de difícil identificação, principalmente se não causar repercussões físicas, todavia, os impactos negativos causados majoritariamente à saúde psicológica dos trabalhadores, que na maioria das vezes é expressa por impactos físicos como dor e palpitações, refletem muito no desempenho de trabalho da vítima (BAPTISTA, 2017; LADEIA; MOURÃO; MELO, 2016).

Algumas repercussões como medo, insegurança, frustração, desânimo, impotência,

angústia, distanciamento, depressão, ansiedade e distúrbios pós-traumáticos são altamente citados em diversos estudos, tornando transparente a gravidade da violência no trabalho da equipe de enfermagem. Os motivos para que as agressões ocorram são diversos, mas atualmente surgiu o medo social de contrair a COVID-19 através destes profissionais, intensificando-se a discriminação e a violência contra eles (AYDOGDU, 2020; GUERRA *et al.*, 2017; PAI *et al.*, 2015; PEDRO *et al.*, 2017; SCARAMAL *et al.*, 2017).

A equipe de enfermagem apresenta grande destaque nos serviços de saúde e representa a maior força de trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS), por esse motivo a violência laboral deve ser extinta a nível mundial com vistas a melhorar as condições de trabalho, atenuar os agravamentos existentes e prevenir os novos. Alguns órgãos como o Ministério Público do Trabalho, sindicatos e outros órgãos de fiscalização devem exigir melhorias nas condições de trabalho de todos os profissionais de saúde, principalmente no contexto atual, visto que o Brasil encontra-se entre os países com alta mortalidade de trabalhadores da saúde por COVID-19 (BORDIGNON; MONTEIRO, 2016).

4 | SEGUNDO CAPÍTULO: RELAÇÃO ENTRE A PANDEMIA DA COVID-19 E O PROVÁVEL AUMENTO DA VIOLÊNCIA LABORAL CONTRA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

A OMS e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) encontram-se preocupadas com a forma em que a pandemia da COVID-19 atinge os profissionais da saúde. A violência institucional já existia no ambiente de trabalho destes profissionais, sobretudo da enfermagem, mesmo antes da pandemia, contudo, após o surgimento da COVID-19 os atos violentos aumentaram dentro do local de trabalho e passaram a ocorrer fora dele. Diversos veículos de notícias mostram o quanto a violência e a discriminação contra esses profissionais aumentaram. Muitas vezes ocorrem atos humilhantes, como xingamentos e expulsões de locais, comprovando que violências de diversos tipos, como física, psicológica, moral ou verbal, podem ocorrer dentro e fora do trabalho (AYDOGDU, 2020; FIHO *et al.*, 2020).

Tudo sobre a pandemia atual ainda é desconhecido, e por isso, a sociedade inteira encontra-se amedrontada e estressada. O medo de se contagiar cerca o mundo, podendo ativar mecanismos agressivos de defesa, como a violência contra profissionais. A maioria dos motivos relacionados à violência contra profissionais da saúde em tempos de pandemia refere-se a pacientes que não aceitam o diagnóstico, seja ele positivo ou negativo, ou a familiares que desejam visitar seus parentes hospitalizados e são impedidos por causa do risco de contaminação. O aumento dos casos de agressão é notório em nível global, com destaque das verbais, físicas e psicológicas, o que acaba por causar medo e ansiedade nos profissionais agredidos (AYDOGDU, 2020).

O Conselho Federal de Enfermagem expôs que no Brasil, até o dia 04 de julho de

2020, mais de 22.993 profissionais da enfermagem se infectaram no mundo todo e destes 238 foram a óbito. Além de lidar com o problema de saúde pública atual, a enfermagem é a classe mais exposta à violência no trabalho, o que força a classe a lidar com diversos problemas graves e paralelos. A violência condicionada à enfermagem geralmente envolve a má organização do trabalho, como a falta de recursos materiais, baixos salários, jornada de trabalho aumentada, instalações de repouso inadequadas e desconfortáveis, sobrecarga de tarefas e a crescente falta de EPIs (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2020; FIHO *et al.*, 2020; FREITAS; NAPIGOMA; DONALISIO, 2020).

Por ser a maior mão de obra do SUS, a enfermagem precisa ter um olhar especial quanto as suas condições de trabalho. Um ambiente insalubre traz inúmeras consequências ao trabalhador e muitas delas são irreversíveis, causando afastamentos e desistências. Por isso, é importante melhorar a saúde destes trabalhadores para que um possível colapso por falta de profissionais no SUS seja evitado, principalmente porque eles já estavam vulneráveis devido a violência e outras situações causadoras de doenças mesmo antes da pandemia (FIHO *et al.*, 2020; OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020).

Para minimizar o risco de violência e o sofrimento dos profissionais no contexto pandêmico, a OPAS passou a indicar medidas impactantes que incluem a adequação das jornadas de trabalho; obrigatoriedade do descanso; orientação, capacitação e insumos para diminuir a exposição ao vírus; garantir segurança e apoio psicossocial; monitoramento com vistas a prevenir a COVID-19, o estresse e a síndrome de burnout e; garantir o pagamento dos salários sem atrasos, licença médica e horas extras, incluindo os profissionais de contratação temporária (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2020).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que a pandemia é grave e caracteriza-se como um grande problema de saúde pública mundial. Por este motivo, a sociedade precisa agir com um objetivo único e bem definido, que é o controle do número de casos a partir do uso correto das medidas preventivas. Todavia, é importante entender que os profissionais da saúde são peças-chave para o real controle, cabendo à sociedade e aos órgãos governamentais protegê-los e respeitá-los.

A equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) sempre está em maioria quando se trata da linha de frente no atendimento aos usuários, e isso não se tornou diferente durante a pandemia da COVID-19. O papel da enfermagem é fundamental nesse contexto e o adoecimento destes profissionais coloca em risco o andamento dos serviços de saúde e do SUS como um todo. Em razão disso, as instituições de saúde devem desenvolver medidas permanentes para controlar a disseminação do vírus entre estes profissionais, assim como prevenir os atos violentos contra os mesmos.

REFERÊNCIAS

AYDOGDU, Ana Luiza Ferreira. Violência e discriminação contra profissionais de saúde em tempos de novo coronavírus. **Journal of Nursing and Health**, v. 10 (n.esp.): e20104006. 2020. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095922/3.pdf>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

BAPTISTA, Patricia Campos Pavan. Violência no trabalho: guia de prevenção para os profissionais de enfermagem. **São Paulo: Coren-SP**, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/PDF-site-2.pdf>. Acesso em: 24 Ago. 2020.

BORDIGNON, Maiara; MONTEIRO, Maria Inês. Violência no trabalho da Enfermagem: um olhar às consequências. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 5, p. 996-9, set./out. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0133>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/0034-7167-reben-69-05-0996.pdf>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Observatório da enfermagem**. [Internet]. 2020. Disponível em: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>. Acesso em: 24 Ago. 2020.

FIHO, José Marçal Jackson; ASSUNÇÃO, Ada Ávila; ALGRANTI, Eduardo; GARCIA, Eduardo Garcia; SAITO, César Akiyoshi; MAENO, Maria. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 45, Abr. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369ed0000120>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000100100&tIng=pt. Acesso em: 23 Ago. 2020.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2. 2020. DOI: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900. Acesso em: 23 Ago. 2020.

GUERRA, A.S.; XAVIER, A.S.; JESUS, B.O.; LIMA, M.S.; MUSSE, J.O. A Violência Sofrida pelo Enfermeiro no Sistema de Saúde. **International Nursing Congress**. Maio. 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/view/6153/2137>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

LADEIA, Priscilla Soares dos Santos; MOURÃO, Tatiana Tscherbakowski; MELO, Elza Machado de. O silêncio da violência institucional no Brasil. **Revista Médica de Minas Gerais [Internet]**. 26(Supl 8): S398-S401. 2016. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/2186>. Acesso em: 24 Ago. 2020.

LI, Heng; LIU, Shang-Ming; YU, Xiao-Hua; TANG, Shi-Lin; TANG, Chao-Ke. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): current status and future perspectives. **International Journal of Antimicrobial Agents [Internet]**, v. 55, n. 5. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.105951>. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/p2FFEF55411A98D40728CA3155EFA34BA6EB2A5D738A0E107DCBFCFC48D0B18E33FBC51DA>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; LUCAS, Thabata Coaglio; IQUIAPAZA, Robert Aldo. O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. **Texto & Contexto Enfermagem [Internet]**, v. 29. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0106>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100201&tIng=en. Acesso em: 23 Ago. 2020.

OLIVEIRA, C.M.; FONTANA, R.T. Violência psicológica: um fator de risco e de desumanização ao trabalho da enfermagem. **Ciência, Cuidado & Saúde**, v. 11, n. 2, p. 243-249. Abr./Jun. 2012. DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v11i2.11951. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/11951>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Surto da doença coronavírus (COVID-19): direitos, papéis e responsabilidades dos trabalhadores da saúde, incluindo as principais considerações sobre segurança e saúde ocupacional. **Orientação provisória: 19 de março de 2020. OPAS/BRA/Covid-19/20-033 [Internet]**. 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51988/OPASBRACOV1920033_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 24 Ago. 2020.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Informe mundial sobre la violencia y la salud. Organización Panamericana de la Salud. **Oficina Regional para las Américas de la Organización Mundial de la Salud [Internet]**. Washington, D.C. 2003. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/725/9275315884.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

PAI, Daiane Dal; LAUTERT, Liana; SOUZA, Sônia Beatriz Cocaro de; MARZIALE, Maria Helena Palucci; TAVARES, Juliana Petri. Violência, burnout e transtornos psíquicos menores no trabalho hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 3, p. 460-468, 2015. DOI: 10.1590/S0080-623420150000300014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000300457. Acesso em: 23 Ago. 2020.

PAI, Daiane Dal; STURBELLE, Isabel Cristina Saboia; SANTOS, Cibele dos; TAVARES, Juliana Petri; LAUTERT, Liana. Violência física e psicológica perpetrada no trabalho em saúde. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 1, e2420016, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002420016>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000100312&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 23 Ago. 2020.

PEDRO, Danielli Rafaeli Candido; SILVA, Gleicy Kelly Teles da; LOPES, Ana Patrícia Araújo Torquato; OLIVEIRA, João Lucas Campos de; TONINI, Nelsi Salete. Violência ocupacional na equipe de enfermagem: análise à luz do conhecimento produzido. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 618-629, abr.-jun. 2017. DOI: 10.1590/0103-1104201711321. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042017000200618&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 23 Ago. 2020.

SCARAMAL, Dayane Aparecida; HADDAD, Maria do Carmo Fernandez Lourenço; GARANHANI, Mara Lúcia; NUNES, Elisabete de Fátima Pólo de Almeida; GALDINO, Maria Jose Quina; PISSINATI, Paloma de Souza Cavalcante. Violência física ocupacional em serviços de urgência e emergência hospitalares: percepções de trabalhadores de Enfermagem. **REME – Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21, e-1024, 2017. DOI: 10.5935/1415-2762.20170034. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1160>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 16, 195, 196, 197, 201, 204, 205

Angiotensina II 162, 174

Autocuidado 27, 40

C

Cardiologia 15, 149, 150, 153, 160, 174

Cartografia Temática 13, 83, 85

Cirurgia Geral 1, 3

Cloroquina 12, 15, 19, 56, 59, 60, 61, 64, 65, 67, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160

Comportamento de Risco à Saúde 182

Coronavírus 14, 4, 9, 11, 13, 14, 15, 23, 24, 27, 29, 32, 33, 34, 39, 40, 44, 57, 59, 60, 61, 65, 69, 75, 80, 81, 84, 85, 86, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 136, 142, 144, 145, 146, 148, 153, 158, 160, 173, 174, 178, 180, 182, 186, 191, 196, 203, 207

Coronavírus da Síndrome Respiratória do Oriente Médio 14, 15, 97

Corticosteroides 162

Covid-19 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 207

D

Densidade de Kernel 83

E

Economia 41, 136, 177, 179, 180

Ensino 33, 38, 42, 45, 135, 136, 137, 138, 140

Epidemiologia 81, 83, 124, 147, 173, 193

Equipamento de Proteção Individual 51, 75, 77, 79, 115

Equipe de Enfermagem 14, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125

Estilo de Vida 177, 179, 180, 181, 182, 183, 188

Excesso de peso 142, 146, 192

F

Fígado 17, 63, 128, 129, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Fisioterapia 14, 126, 127, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139

Fisioterapia Respiratória 127, 131, 132

H

Hepatopatias 182, 184, 185, 186, 190

Hidroterapia 136

Hidroxicloroquina 12, 15, 19, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 67, 149, 150, 151, 153, 158, 159, 160

I

Ibuprofeno 162, 175

Infecções por Coronavírus 14, 15, 72, 108, 119, 162

Isolamento Social 6, 28, 32, 72, 80, 94, 113, 120, 181, 183, 187, 190

Ivermectina 12, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 67

L

Lesão por pressão 108

M

Método Coroplético 83, 86

N

Nitazoxanida 12, 56, 60, 61, 65, 66, 67

O

Obesidade 15, 15, 18, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 179, 181, 184, 185, 186, 188, 189, 190

P

Pandemia 9, 11, 13, 14, 15, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 49, 53, 55, 57, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 91, 94, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 145, 149, 150, 151, 152, 154, 158, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 191, 204, 205

Pandemias 11, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 55, 72, 104, 111, 120, 177, 180

Pessoal de saúde 111

Prevenção 3, 8, 9, 15, 19, 27, 31, 32, 41, 43, 47, 49, 63, 76, 81, 111, 112, 113, 115, 116, 120, 124, 127, 130, 131, 140, 145, 148, 152

Promoção da saúde 27

S

SARS-COV-2 9, 12, 14, 15, 16, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 25, 26, 28, 33, 35, 44, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 72, 75, 78, 84, 96, 97, 101, 104, 105, 111, 112, 115, 116, 120, 136, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 173, 174, 178, 187, 193, 196, 198, 201, 202, 204, 205

Saúde Mental 43, 72, 73, 204

Serviços de Saúde 11, 1, 3, 4, 81, 111, 113, 115, 116, 119, 122, 123, 124, 147

Síndrome Respiratória Aguda Grave 13, 14, 15, 57, 59, 84, 108, 132, 145, 150, 196, 197

Sistema de Defesa Nuclear, Biológico, Químico, Radiológico 45, 47

Sistema Renina-Angiotensina 162, 174, 189

T

Tecnologia Educacional 36, 37, 38, 39, 41, 42, 136

Telemedicina 1, 3, 4, 5, 9

U

Unidades de Terapia Intensiva 1, 3, 6, 87, 109, 133


V


Veganismo 16, 177, 178, 179, 180

Violência no Trabalho 118, 119, 120, 121, 122, 123

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 